

Por Antonio Penedo Mendonça



No próximo dia 26 acontece, no Rio de Janeiro, o Terceiro Fórum IRB (P&D). Com o tema “Não há futuro sem seguro: ciência, inovação e resiliência para ampliar a proteção”, o evento oferece uma programação importante para o setor e contará com a participação de especialistas e gente do mercado de seguros. O Fórum é realizado pelo IRB(RE), com apoio da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) e do Instituto IRB.

O evento, que deve ser o maior do país em pesquisa e desenvolvimento para o setor, acontecerá em três painéis, com a participação de executivos do mercado, especialistas em seguros e integrantes do governo. Eles debaterão temas diretamente ligados a ciência, a inovação e a resiliência ante os riscos, indispensáveis para o desenvolvimento do mercado e assim aumentar a proteção de seguros para a sociedade brasileira.

Atualmente, o Brasil conta com seguradoras, resseguradoras e corretores de seguros estruturados para operar um mercado que atende fundamentalmente as classes alta e média da sociedade. Não há um programa de proteção de seguros a serviço das classes C e D, as menos favorecidas, as mais necessitadas e que anseiam por produtos que lhes permitam enfrentar os azares da vida com a proteção mínima indispensável para garantir sua existência digna, num mundo cada vez mais ameaçado por eventos capazes de gerar prejuízos de uma ordem de grandeza inimaginável até pouco tempo atrás.

Este cenário precisa mudar rapidamente para oferecer a proteção indispensável para a sociedade como um todo fazer frente aos desafios do dia a dia e aos eventos decorrentes da emergência climática, de riscos cibernéticos e de pandemias que podem se repetir regularmente.

Recentemente foi autorizado, e está sendo regulamentado, o ingresso de cooperativas como fornecedoras de proteção securitária. É uma mudança de paradigma relevante, já que as cooperativas, principalmente as ligadas ao agronegócio, têm forte capilaridade e capacidade de oferecer proteção para milhões de pessoas ligadas a ele.

O primeiro painel, com o mote “O papel do cooperativismo para reduzir o gap de proteção no Brasil”, vai abordar exatamente este cenário e discutir as melhores soluções para o avanço do cooperativismo na proteção da sociedade brasileira.

O segundo painel discutirá os “Desafios da indústria de seguros: proteção para famílias, PMEs e residências”. É aqui que o setor tem potencial para um rápido crescimento. Hoje, a sociedade brasileira compra poucos seguros, inclusive para proteger diretamente as famílias, suas residências e as pequenas e médias empresas, que são, ao fim de tudo, o arrimo destas pessoas.

Finalmente, o terceiro painel discutirá a proteção para negócios e infraestrutura. Aqui também há

muito a ser feito e é importante que estas proteções avancem rapidamente para garantir a construção da infraestrutura necessária para o desenvolvimento harmonioso do país e para garantir a realização dos negócios dentro de um cenário seguro e equilibrado.

O evento é restrito a convidados, mas quem o desejar poderá acompanhá-lo ao vivo através do site e das redes sociais do IRB(RE).

**Fonte:** O Estado de São Paulo, em 24.08.2026.